

# CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2017



TEMA  
Biomassas brasileiras  
e defesa da vida

LEMA  
Cultivar e guardar  
a criação

## ATIVIDADES DIDÁTICAS

Ensino fundamental II



© Edições SM Ltda.  
Todos os direitos reservados

<b>Assessoria pedagógico pastoral</b>	Humberto Herrera
<b>Gerência editorial</b>	Claudia Neves
<b>Gerência de <i>design</i> e produção</b>	André Monteiro
<b>Edição executiva</b>	Ana Luiza Couto Edição: Mariana Albertini
<b>Revisão</b>	Luciana Abud
<b>Design</b>	Tiago Stéfano Ferrarezi
<b>Coordenação de arte</b>	Ulisses Pires e Melissa Steiner Edição de arte: Luiz Vassalo Diagramadores: Fernando Fernandes, Danilo Conti
<b>Coordenação de iconografia</b>	Josiane Laurentino Pesquisa iconográfica: Susan Eiko Tratamento de imagem: Marcelo Casaro
<b>Capa</b>	Tiago Stéfano Ferrarezi Fotografia: Bioma Cerrado, por Jeilson Barreto Andrade/iStock/Getty Images
<b>Projeto gráfico</b>	Tiago Stéfano Ferrarezi



**Edições SM Ltda.**  
Rua Tenente Lycurgo Lopes da Cruz, 55  
Água Branca 05036-120 São Paulo SP Brasil  
Tel. 11 2111-7400  
edicoessm@grupo-sm.com  
www.edicoessm.com.br



# Sumário

Apresentação .....	4
Proposta metodológica .....	5
Admirar .....	6
1 O que são biomas? .....	6
2 Biomas são bens sagrados .....	11
Descobrir .....	12
1 As características dos biomas .....	12
2 Nos biomas, vivem pessoas .....	14
Integrar .....	16
1 Cuidar dos biomas e guardá-los .....	16
2 Nós somos biomas .....	18
Sugestões de material de apoio ao professor .....	20
Referências .....	23
Para imprimir .....	24

*“Da Amazônia até os Pampas,  
do Cerrado aos Manguezais,  
chegue a ti o nosso canto  
pela vida e pela paz”.*

(Hino da Campanha da Fraternidade 2017)

# Apresentação

*"Aprendemos muito mais sobre nós  
com a Terra do que em todos os livros."*

ANTOINE DE SAINT-EXUPÉRY,  
*Terra dos Homens* (1939)

Saudações socioambientais a você, professor(a)!

Organizamos este material didático com a intenção de auxiliar seu trabalho na disciplina de Ensino Religioso a partir do tema da Campanha da Fraternidade 2017 – *Fraternidade: Biomas brasileiros e defesa da vida* –, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

Com isso, queremos incentivar o conhecimento dos biomas brasileiros e despertar, na comunidade escolar, uma atitude de fraternidade em defesa da vida.

Propomos atividades simples, que você poderá escolher e adaptar conforme os diferentes contextos e realidades escolares, bem como inovar a partir de sua experiência e do conhecimento de seus estudantes. Elas foram elaboradas em diálogo com as proposições da CNBB e consideraram a diversidade dos conhecimentos produzidos pelas diferentes áreas das Ciências da Vida e da Sociedade. A encíclica *Laudato Si'*, do papa Francisco, também foi fonte de inspiração para nós.

As atividades sugeridas visam favorecer a integração do conhecimento em diálogo com o contexto sociocultural do país. Assim, possuem potencial interdisciplinar, o que permite a você uma interlocução com os colegas de outras áreas do saber no planejamento de projetos de ensino que venham a fortalecer uma aprendizagem cooperativa e significativa dos estudantes.

Este material apresenta diversas possibilidades didáticas, que podem potencializar sua autonomia em definir as atividades em sala de aula. Esperamos que as ideias aqui apresentadas lhe ajudem a recriar suas próprias sequências didáticas. Certamente, sua experiência e o conhecimento prévio dos alunos lhe permitirão estabelecer os caminhos didáticos para as suas aulas e/ou projetos.

Desejamos que essa intenção socioambiental lhe motive e que sua ação docente seja instrumento de renovação da escola como espaço ecológico integral que defende a Vida!

**Edições SM Brasil**

# PROPOSTA METODOLÓGICA

## Projeto Biomas: Cuidar e Guardar<sup>1</sup>

O Projeto e/ou Unidade Temática prevê três etapas, cada uma composta por dois capítulos.

### 1ª Etapa: ADMIRAR

O objetivo desta etapa é incentivar o estudante a admirar os biomas, aproximando-o, no tempo e no espaço, desses ecossistemas e levando-o a uma observação cuidadosa.

#### ADMIRAR

1. O que são biomas?

2. Biomas são bens sagrados

### 2ª Etapa: DESCOBRIR

Esta etapa visa convidar o estudante a conhecer os biomas e suas histórias, riquezas, culturas, personagens e curiosidades, percebendo as causas e os efeitos de sua devastação, assim como os perigos que dela podem advir e os desafios a enfrentar em sua defesa.

#### DESCOBRIR

1. As características dos biomas

2. Nos biomas, vivem pessoas

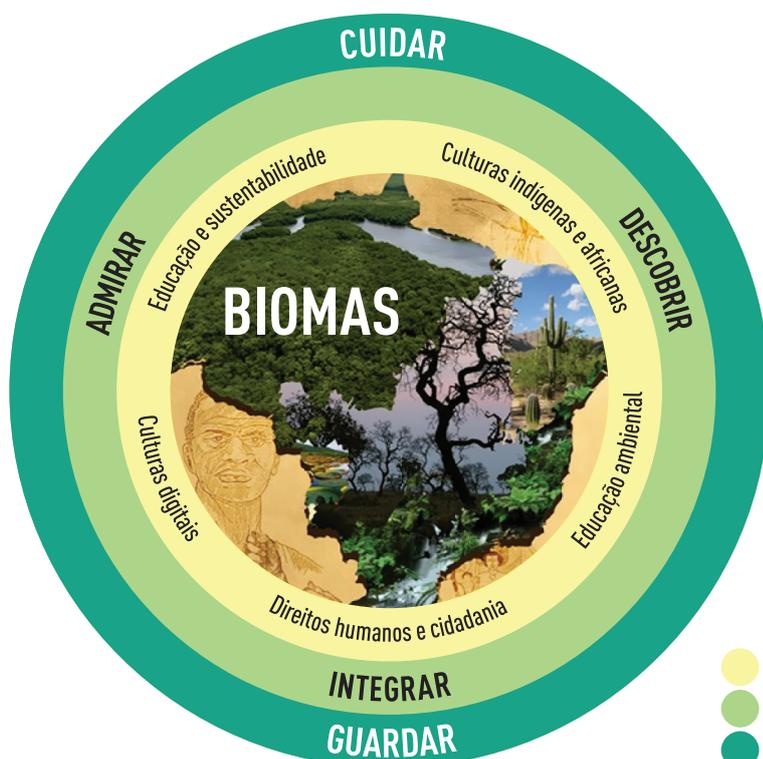
### 3ª Etapa: INTEGRAR

O objetivo desta etapa é provocar atitudes de preservação dos biomas e de defesa da vida. É a etapa que busca mostrar ao estudante que ele é parte integrante dos biomas.

#### INTEGRAR

1. Cuidar dos biomas e guardá-los

2. Nós somos biomas



- Temas integradores BCNC<sup>2</sup>
- Etapas Projeto Biomas
- CF 2017

<sup>1</sup> Professor(a), o título do projeto e/ou da unidade temática é meramente sugestivo, você poderá alterá-lo conforme a sua necessidade e/ou realidade escolar.

<sup>2</sup> Base Comum Nacional Curricular

# ADMIRAR

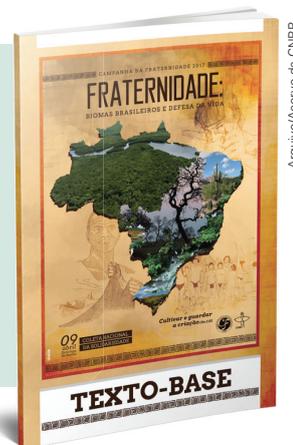
**Objetivo:** Incentivar o estudante a admirar os biomas, aproximando-o desses ecossistemas no tempo e no espaço.

## 1 O que são biomas?

### O que significa a palavra “bioma”?

“A expressão bioma vem de ‘bio’, que em grego quer dizer ‘vida’, e ‘oma’, sufixo também grego que quer dizer ‘massa, grupo ou estrutura de vida.’”

CNBB. *Texto-base*. Campanha da Fraternidade 2017. Fraternidade: Biomas brasileiros e defesa da vida. Brasília: Edições CNBB, 2016. p. 13-14.



### Para começo de conversa...

Professor(a), proponha uma “chuva de ideias” aos estudantes e observe o que eles já sabem sobre os biomas. Dependendo do ano escolar/faixa etária, apresente várias imagens de diferentes biomas para que os alunos identifiquem algumas características. Se achar interessante, converse com o(a) professor(a) de Ciências e faça dessa atividade um momento interdisciplinar.

### Proposta de atividade 1: Construindo nosso conceito de bioma

Uma roda de conversa, com livre exposição de ideias, aproxima os estudantes dos elementos que compõem os biomas. A partir dessa percepção, a turma elabora, coletivamente, conceitos que servirão para as próximas atividades.

Professor(a), após a “chuva de ideias”, elabore com a classe, inteira ou dividida em pequenos grupos, um conceito de bioma. Convide os alunos a registrar o conceito coletivo em seus cadernos e/ou em um cartaz para afixar na área comum da escola.

#### Dica:

- Há várias técnicas que podem ser utilizadas para auxiliar no processo de elaboração do conceito. Por exemplo, após a roda de conversa, oriente os alunos na composição de um acróstico.

#### Você sabia que...

... **acróstico** é um tipo de poesia em que as letras iniciais, do meio ou finais de cada verso, em sentido vertical, formam uma palavra? É comum que a palavra formada seja um nome próprio, mas não é obrigatório. O importante é que tenha sentido.

No exemplo a seguir, a palavra que se pretende formar é BIOMA:

**B**rasil dos biomas variados...  
**I**ntensamente explorados...  
**O** ...

Você pode terminar o acróstico em sala com seus alunos ou criar outros, resultando em palavras como VIDA, CRIAÇÃO, NATUREZA, CUIDAR, PRESERVAR, etc.

“Um bioma é formado por todos os **seres vivos** de uma determinada **região**, cuja **vegetação** é similar e contínua, cujo **clima** é mais ou menos uniforme, e cuja **formação** tem uma **história** comum. Por isso, a **diversidade biológica** é parecida.”

#### Você sabia que...

... o conceito de **bioma** acima foi extraído do livro *Semi-árido – uma visão holística*, de Roberto Malvezzi (Brasília: Pensar o Brasil, 2008)? Você pode ter acesso à obra do autor em seu site oficial. Acesse: <<http://robertomalvezzi.com.br/livros/>>.

## Conhecendo os biomas brasileiros...

O objetivo dessas atividades é levar os alunos a conhecer melhor os biomas brasileiros, principalmente o de sua região.

Apresente aspectos da biodiversidade e da sociodiversidade dos biomas por meio de diferentes linguagens, como músicas, vídeos e textos, entre outras.



Fonte de pesquisa: *Meu 1º atlas*. Rio de Janeiro: IBGE, 2012. p. 120.

### Dica:

- Utilize diferentes representações gráficas e digitais (mapas, *Google Earth*, etc.), bem como técnicas lúdicas de fixação dos nomes, para que os estudantes reconheçam o bioma da região onde vivem. Isso servirá também para destacar os significados e/ou características atrelados ao nome desses biomas.

## Proposta de atividade 2: Procurando os biomas

Professor(a), para trabalhar a fixação dos nomes dos biomas, você pode usar o recurso lúdico de caçar palavras em um diagrama. Veja o modelo na seção *Para Imprimir*, página 24.



## Proposta de atividade 3: Viagem pelos biomas

Convide seus alunos a fazer uma viagem pelos biomas do Brasil. Apresente a eles o Zeca e assistam juntos a um vídeo muito interessante!

### Sugestão de vídeo

#### Título do vídeo: *Biomias brasileiros*

**Sinopse:** Zeca é um menino que gosta de viajar pelo Brasil e aprender sobre o país. No vídeo, ele apresenta os biomas brasileiros, a fauna e a flora da região e as modificações pelas quais os biomas vêm passando, quais são as consequências disso e o que pode ser feito para sua conservação.

**Duração:** 17'6"

**Produção:** Centro de Divulgação Científica e Cultural (CDCC) da Universidade de São Paulo (USP)

**Disponível em:** <<https://www.youtube.com/watch?v=OdIXce3s4mo>>. Acesso em: 20 fev. 2017.



Disponível em: <<https://www.youtube.com/user/USPCDC/about>>. Acesso em: 17 fev. 2017.

Após assistir ao vídeo, peça aos alunos que façam uma lista das atitudes que podem começar a tomar para ajudar a conservar o bioma de sua região.

## Proposta de atividade 4: Visita ao bioma da região

Com a turma, organize uma aula-passeio ao bioma da região. Caso não seja possível, convide alunos que já o visitaram a falar sobre a experiência de contemplar, conhecer e respeitar a natureza e os seres vivos que nela vivem.

Lembre à turma o “lema do excursionista”:

“Não levar nada além de fotos;  
não deixar nada além de pegadas;  
não matar nada além de tempo.”



- Peça aos estudantes que registrem, por escrito, as características que observaram na paisagem visitada. Solicite que as apresentem aos colegas em sala de aula.
- Cada estudante poderá apresentar em classe, aos colegas, até três fotografias da visita, discorrendo sobre o local fotografado e descrevendo suas características.

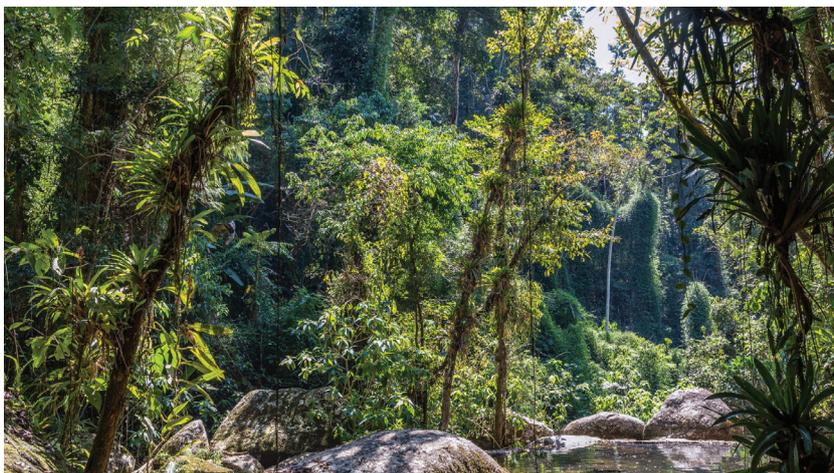
## Proposta de atividade 5: Exposição de fotografias do nosso bioma

Com esta atividade, os estudantes serão incentivados a expressar, por meio da fotografia, as características e/ou os elementos que mais lhes chamaram a atenção durante a visita ao bioma de sua região.



filipefrazao/Stock/Getty Images

Vitórias-régias na Amazônia.



edsongrandisoli/Stock/Getty Images

Epífitas na Mata Atlântica.



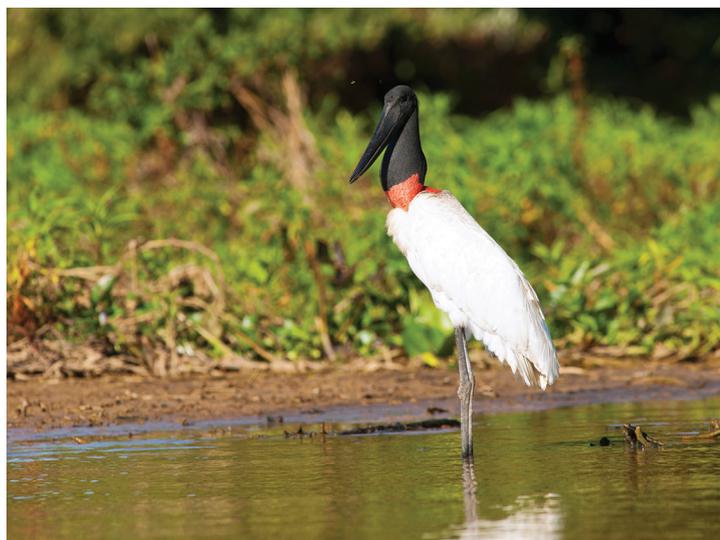
Lobo-guará no Cerrado.



Mandacaru na Caatinga.



Emu no Pampa.



Tuiuiú no Pantanal.

Organize, com a turma, uma exposição das fotografias feitas durante a visita ao bioma da região (proposta 4).

É imprescindível que todas as fotos sejam acompanhadas por uma etiqueta com o nome do fotógrafo, o local e a data onde foi realizada e as características retratadas do bioma.

#### **Dicas:**

- Se julgar conveniente, proponha que os visitantes da exposição votem nas suas três fotos preferidas. Ao final do evento, as três fotos mais votadas serão utilizadas pela escola em *cards* virtuais a serem enviados em comemoração ao Dia Internacional da Terra (22 de abril) ou veiculadas nas redes sociais da escola.
- Não se esqueça: antes de utilizar as fotos é necessário pedir a autorização dos estudantes por escrito; se forem menores de idade, caberá aos pais dar essa autorização.

## 2 Biomas são bens sagrados

### Deus criou o mundo...

Professor(a), narre a história da criação do mundo por meio de uma contação de histórias, de uma leitura coletiva do texto bíblico ou de cartazes mostrando as etapas da criação, conforme descreve o texto bíblico, em *Gênesis* 1:1; 2:4.

O objetivo desta atividade é despertar nos estudantes o diálogo com a dimensão espiritual do mistério da criação, por meio da releitura do texto bíblico.

### Proposta de atividade 6: O futuro de nosso planeta

Professor(a), a partir do relato bíblico da criação, e com base no que os estudantes já aprenderam sobre os biomas brasileiros, proponha a encenação de uma peça sobre o futuro de nosso planeta usando o Teatro de Sombras.

#### Você sabia que...

... o **Teatro de Sombras** é uma arte milenar que consiste em projetar imagens de objetos ou pessoas, criando sombras que vão atuar e contar histórias?



Jarno Gonzalez Zairamonandia/Shutterstock.com/IDBR

#### Dica:

- A turma pode ser dividida em grupos, e cada grupo poderá ficar responsável por encenar o futuro de um bioma brasileiro.

#### Sugestão de leitura

**Título do livro:** *Talvez o mundo...*

**Autor:** Alain Serres

**Ilustradora:** Chloé Fraser

**Páginas:** 80

**Sinopse:** O mundo pode ter nascido de um vulcão ou de uma estrela de fogo, da luz e da sombra, quem sabe? Tudo é teoria... O importante é perceber a beleza ao nosso redor e sempre preservá-la.



Edições SM/Acervo da editora

# DESCOBRIR

**OBJETIVO:** Convidar o estudante a conhecer os biomas, a envolver-se com as suas histórias, riquezas, culturas, personagens e curiosidades, e também a perceber os perigos da devastação, suas causas e os efeitos delas decorrentes, bem como os desafios a enfrentar em sua defesa.

## 1 As características dos biomas

Professor(a), para que seus alunos conheçam melhor as características dos biomas brasileiros, sugerimos, a seguir, atividades que poderão ser desenvolvidas com o auxílio das ferramentas digitais.

### Proposta de atividade 7: Visita virtual

Programe com os estudantes uma visita virtual à exposição *Biomass do Brasil*, pelo site: <<http://www.biomassdobrasil.com>>. Esta exposição oferece acesso a informações e imagens sobre cada um dos biomas.

Logo: Biomass do Brasil - Biomass do Brasil, um mundo de Biodiversidade

Event: BIOMASS DO BRASIL - DE 13 A 22 DE JUNHO

Logos: RIO+20 Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável; Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação; GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA; Universidade de Brasília; FINATEC

Exposição Virtual

	Mata Atlântica	Amazônia	Cerrado	Caatinga	Pampas	Pantanal	Ambientes Costeiros
Biomas	[Imagem]	[Imagem]	[Imagem]	[Imagem]	[Imagem]	[Imagem]	[Imagem]
Mascotes	[Imagem]	[Imagem]	[Imagem]	[Imagem]	[Imagem]	[Imagem]	[Imagem]
Vídeo	[Imagem]	[Imagem]	[Imagem]	[Imagem]	[Imagem]	[Imagem]	[Imagem]
Contatos	[Imagem]	[Imagem]	[Imagem]	[Imagem]	[Imagem]	[Imagem]	[Imagem]
Links	[Imagem]	[Imagem]	[Imagem]	[Imagem]	[Imagem]	[Imagem]	[Imagem]
Créditos	[Imagem]	[Imagem]	[Imagem]	[Imagem]	[Imagem]	[Imagem]	[Imagem]

Projeto e curadoria: naturezaemfoco

Disponível em: <<http://www.biomassdobrasil.com/>>. Acesso em 20 fev. 2017.

#### Dicas:

- Incentive os estudantes a fazer a visita virtual com seus familiares.
- Elabore, com a classe, um *Diário de Bordo* para a visita. Assim, os estudantes poderão escrever sobre aquilo que mais os impressionou durante o *tour*.

Boa visita!

### Proposta de atividade 8: Desafio em equipe

Após a visita virtual, desafie os estudantes a criar jogos sobre os biomas do Brasil. Divida a classe em equipes – a troca de conhecimentos e de ideias é fundamental.

O objetivo da atividade é estimular os alunos a aplicar criativamente o conhecimento adquirido sobre os biomas. O jogo pode ser de cartas, de tabuleiro... Depende da imaginação de cada equipe!

Ao fim da atividade, os grupos devem apresentar seus jogos para a classe – depois, é claro, é hora de jogar e avaliar tudo o que se aprendeu sobre os biomas.

**DICA:**

- Na internet, há vários jogos sobre os biomas. Os estudantes podem utilizá-los como fontes de pesquisa na hora de criar seus próprios jogos.

## Proposta de atividade 9: A maquete dos biomas

Professor(a), fazer uma maquete dos biomas pode ser uma maneira lúdica e muito interessante de apresentar a biodiversidade e a sociodiversidade dos biomas brasileiros. Ao mesmo tempo, é uma forma de levar os alunos a perceberem as consequências da degradação ambiental, e identificarem a necessidade de atitudes para proteger a vida.

O site *Ecoguiaeduca: atividades educativas ensina como fazer uma maquete dos biomas*. Veja em: <<http://ecoguiaeduca.blogspot.cl/>>. Acesso em: 21 fev. 2017.

Incentive seus alunos a construir uma maquete dos biomas e a expô-la, posteriormente, para a escola – será uma maneira muito divertida de multiplicar o conhecimento.

## Proposta de atividade 10: Biomas em quadrinhos

Professor(a), para a realização desta atividade, divida a turma em grupos. Cada grupo será responsável por pesquisar as características de um bioma.

Após a pesquisa, cada grupo deverá criar uma história em quadrinhos (HQ) sobre algum(ns) aspecto(s) do bioma estudado.

**Dica:**

- Ao final da criação, reúna todas as produções em um único livro: *Biomas em quadrinhos!*



Rawpixel.com/Shutterstock.com/DYBR

Professor(a), o objetivo destas atividades é levar o aluno a perceber que, em cada bioma, existe uma sociodiversidade. Incentive-o a voltar o olhar aos povos originários e à sua cultura. As expressões artísticas são um caminho metodológico que amplia essa percepção.

### Proposta de atividade 11: Canção *Asa Branca*

Convide seus alunos a escutar a canção *Asa Branca*, de Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira, que aborda um bioma brasileiro: a Caatinga. Os alunos poderão ouvir, dançar e analisar a letra da música.

“... Espero a chuva cair de novo  
Pra mim vortá pro meu sertão...”

Estátua localizada em Recife, Pernambuco, em homenagem a Luiz Gonzaga, o rei do baião, gênero de música típico da região Nordeste do Brasil. Luiz Gonzaga é considerado um dos músicos mais completos e criativos da música popular brasileira.



Filipe Frazao/Shutterstock.com/ID/BR

Por fim, comente com os alunos que a música se refere à grave seca do sertão. A asa-branca é uma ave conhecida na região da Caatinga, considerada pelos habitantes desse bioma como uma esperança de chuva.

Oriente os estudantes a perceberem que as expressões artísticas representam a sociodiversidade dos biomas. Dessa forma, sempre que possível, lance mão do repertório cultural brasileiro, que expressa a vida dos povos dos biomas.

### Proposta de atividade 12: Pinceladas do Brasil

Para trabalhar o tema dos biomas em sala de aula, utilize as artes plásticas. No Brasil, temos um elenco vasto de artistas que retrataram em suas obras os “Brais”, tão repletos de riquezas, expressividades e sensibilidade social. Um exemplo é Candido Portinari. Que tal trabalhar suas obras em sala de aula?

#### Dica:

- Trabalhe com seus alunos a obra *Grupo com homem doente* (disponível em: <<http://www.portinari.org.br/#/acervo/obra/1689>>; acesso em: 21 fev. 2017), de Candido Portinari, fazendo releituras a partir de imagens de nosso cotidiano, por meio de recortes de revistas, jornais, outras obras de artistas contemporâneos, etc.

### Você sabia que...

...**Candido Portinari** retratou o Brasil em suas telas: sua história, seu povo, sua cultura, flora, fauna? Seus quadros, suas gravuras e murais revelam a alma brasileira. Preocupado, também, com aqueles que sofrem, Portinari mostra, em cores fortes, a pobreza, as dificuldades, a dor.

Fonte: <<http://www.portinari.org.br/#/pagina/candido-portinari/apresentacao>>. Acesso em: 14 fev. 2017.

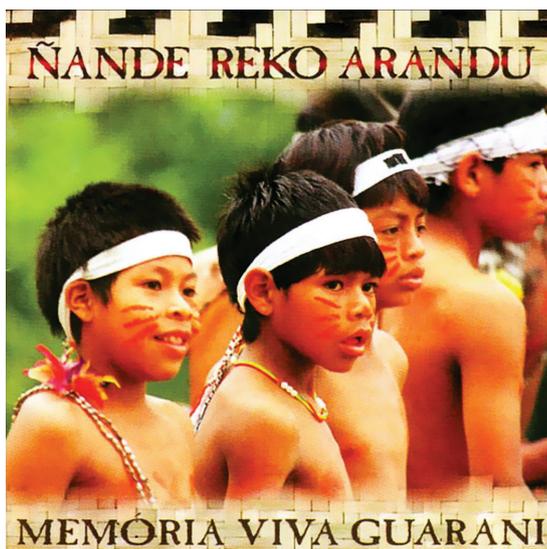
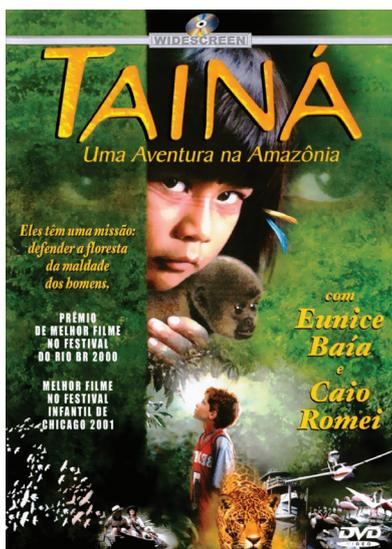


Candido Portinari homenageado em nota de 5000 cruzados, em 1988.

## Proposta de atividade 13: Cine Amazônia!

Que tal um cineminha na escola? O filme *Tainá – uma aventura na Amazônia* conta a história de uma criança indígena que vive no coração da Amazônia e assume a missão de guardiã e defensora da natureza e de seu povo.

Com base no filme, incentive a curiosidade da classe para conhecer a música Guarani. Acesse o link <<http://www.funai.gov.br/index.php/indios-no-brasil/sons-indigenas/684-ww>> e deixe os alunos mergulharem no Cântico das Crianças.



## Proposta de atividade 14: Festival de cultura indígena

Incentive os estudantes a promover um festival de cultura indígena na escola. Peça a eles que pesquisem elementos importantes da cultura indígena, como comida, dança, música e vestimentas, entre outros, e montem um grande painel para apresentarem aos colegas das outras classes.

### Sugestão de leitura

**Título do livro:** *Festa da taquara*

**Autora:** Fabiana Ferreira Lopes

**Ilustradora:** Fabiana Ferreira Lopes

**Páginas:** 48

**Sinopse:** A aldeia Ahia Kalapalo, no Xingu, está em festa! Todos se preparam para a festa da taquara. E você, sabe o que é taquara? Se não sabe, não sabe o que está perdendo...



## 1 Cuidar dos biomas e guardá-los

Professor(a), lembre aos estudantes que existem muitas pessoas que se destacaram no cuidado dos biomas e na defesa da vida, e são exemplos a serem seguidos. A irmã Dorothy Stang é um desses exemplos.

### **Irmã Dorothy Stang (1931–2005)**

A Irmã Dorothy Stang nasceu nos Estados Unidos em 1931. Era naturalizada brasileira. Pertencia à congregação das Irmãs de Nossa Senhora de Namur. Após trabalhar vários anos em seu país como professora, veio para o Brasil em 1966. Residia em Anapu, no Pará, a 500 km de Belém. Anapu é uma pequena cidade cortada ao meio pela rodovia Transamazônica.

O seu trabalho pastoral era a catequese e a formação de comunidades cristãs. O zelo da Irmã Dorothy a levava a atuar em várias cidades e vilarejos rurais da região do Xingu, formando filhos e filhas de Deus.

Ela buscava também a geração de emprego e renda, com projetos de reflorestamento em áreas degradadas. Seu trabalho focava-se também na minimização dos conflitos fundiários existentes na região.

Atuou em várias pastorais sociais do Pará, principalmente na Comissão Pastoral da Terra. Devido ao seu trabalho junto aos agricultores, ganhou vários prêmios a nível nacional e internacional.

Participava ativamente na luta dos trabalhadores do campo contra a grilagem e a devastação da floresta. Ajudou a fundar a primeira escola de formação de professores na rodovia Transamazônica.

Irmã Dorothy recebeu diversas ameaças de morte, sem deixar intimidar-se. Pouco antes de ser assassinada, declarou: “Não vou fugir nem abandonar a luta desses agricultores que estão desprotegidos no meio da floresta. Eles têm o sagrado direito a uma vida melhor, numa terra onde possam viver e produzir com dignidade, sem devastar”.

A Irmã Dorothy Stang foi assassinada com seis tiros, dia 12/02/2005, em uma estrada de terra de difícil acesso, a 53 km da sede do município de Anapu. Tinha 73 anos de idade.

Fonte: <<http://www.a12.com/formacao/detalhes/irma-dorothy-uma-vida-pelos-pobres>>. Acesso em: 14 fev. 2017.



### **Proposta de atividade 15: Em defesa da vida**

Após compartilhar a história da irmã Dorothy Stang com os estudantes, organize-os em círculos. Convide-os a refletir sobre algumas questões, com base na vida e atitudes da irmã Dorothy:

- O que nos chama a atenção na biografia de Irmã Dorothy?
- Ela é considerada uma heroína na Amazônia. Vocês sabem por quê?
- Vocês conhecem outras pessoas consideradas heroínas?
- E você? Quem você considera herói/heroína na sua vida? Por quê?

Irmã Dorothy aparece em muitas fotos conhecidas do público, mas uma que chama a atenção é aquela na qual está usando uma camiseta branca com a seguinte frase: “A morte da floresta é o fim da nossa vida”.

Essa imagem emblemática e inspiradora nos mostra alguém comprometido com a vida e com a sustentabilidade do planeta.

Sensibilize os estudantes quanto a atitudes e práticas de cuidado e defesa da vida. Desperte a noção de responsabilidade social, no intuito de multiplicar a mensagem e as atitudes de cuidado e defesa dos biomas brasileiros.

## Proposta de atividade 16: Guardiões mirins dos biomas

Motive seus alunos a manifestar a opção pela defesa e pelo cuidado com os biomas brasileiros. Convide-os a levar camisetas sem estampas para a classe para pintarem desenhos e escreverem mensagens em prol da defesa dos biomas.



Freedom\_Studio/Shutterstock.com/ID/BR

### Dicas:

- A escola pode organizar o “Dia em Defesa dos Biomas”, uma manifestação em sua área interna, com discursos, músicas e dramatizações – uma oportunidade para os estudantes vestirem as camisetas que criaram.
- Uma ótima chance para fazer *selfies* e enviar a familiares e amigos!

### Você sabia que...

... no dia 22 de abril de 2010, na cidade de Cochabamba, na Bolívia, aconteceu a Conferência Mundial dos Povos sobre as Mudanças Climáticas e os Direitos da Mãe Terra?

Na ocasião, publicou-se o projeto da *Declaração Universal dos Direitos da Mãe Terra*, para afirmar um compromisso dos seres humanos em defesa da ecologia terrestre. A Declaração está disponível em: <<http://rio20.net/pt-br/propuestas/declaracao-universal-dos-direitos-da-mae-terra/>> (acesso em 21 fev. 2017).

## Proposta de atividade 17: Embaixador mirim

Proponha a seus alunos o seguinte desafio:

- Se vocês tivessem a oportunidade de redigir um artigo específico para esta *Declaração Universal dos Direitos da Mãe Terra*, referente aos biomas brasileiros, o que vocês escreveriam?

A atividade pode ser realizada em grupos de quatro a cinco estudantes.

## 2 Nós somos biomas

Professor(a), motive os estudantes a produzir criações artísticas, representativas dos biomas, com elementos da natureza.

### Proposta de atividade 18: Arte com folhas secas

É possível trabalhar inúmeras possibilidades com os elementos da natureza. A arte com folhas secas é um exemplo que pode ser adaptado e recriado.

Além de ser uma atividade lúdica, é uma criação artística que desperta o sentimento de biofilia e atitudes de aproximação com a natureza.

Edward O. Wilson, em sua obra intitulada *Biofilia*, sugere que se trata de uma tendência inata os seres humanos identificarem-se com a natureza.

Segundo Wilson, a biofilia tem uma origem genética, causada por nossa evolução nos espaços naturais. A biofilia é vista como um aspecto de utilidade adaptativo que nos tem permitido sobreviver em nosso entorno.

Professor(a), promova nova roda de conversa com a classe, antes ou depois das atividades artísticas, para debater a seguinte questão:

- Como é a nossa relação com a natureza?



Dragon Image/Shutterstock.com/DYBR



### Proposta de atividade 19: Mandalas com elementos da natureza

Desafie os estudantes a criar uma mandala. Explique a eles o sentido das mandalas e sua relação com os elementos da natureza e, consequentemente, com os biomas.

Convide o professor de Arte para participar e faça desta atividade um momento interdisciplinar.



tr3gm/Shutterstock.com/DYBR

#### Você sabia que...

... a **mandala** tem sua origem na Índia e seu nome significa “círculo ou roda”? Essa é sua característica básica, ainda que possam ser de diferentes formas, incorporando todas as figuras geométricas.

Para os budistas, sua função é a meditação. Não obstante, o processo mais importante para eles é a sua criação, por ser um caminho “percorrido”, que mostra as vivências do momento de quem o desenha. É a via de conexão entre o homem e a divindade, tanto no processo de criação, ao tê-la para a observação, ou como enfeite.

Fonte de pesquisa: <<https://www.guioteca.com>>. Acesso em: 14 fev. 2017.



Professor(a), após a produção finalizada, incentive os estudantes a falar sobre as mandalas e socializar os sentimentos que quiseram expressar por meio da criação. Dinamize essa troca de experiência com as seguintes perguntas:

- O que as mandalas significam?
- O que queremos expressar?
- Permita que os alunos se expressem livremente e troquem ideias.

## Proposta de atividade 20: Vamos cuidar dos biomas!

Convidar os alunos para assistir ao vídeo da fábula de Higino, sobre o Mito do Cuidado. Após a sessão, sugira um debate sobre o “cuidar” e a importância das atitudes de zelo para a manutenção da vida.

Assista ao vídeo no *link* <<https://www.youtube.com/watch?v=hxFrwMeQNYU>> (acesso em: 21 fev. 2017).

### Dica:

- Depois do debate, incentive os estudantes a trabalhar com argila, para que elaborem suas próprias “criaturas”. Sugira que deem nome a elas e, depois, compartilhem a produção com os demais colegas.

## Proposta de atividade 21: Cuidando do cacto

O objetivo desta atividade é convidar os estudantes a refletir sobre o significado da ação de cuidar e levá-los a vivenciar uma experiência concreta de cuidado de um ser vivo, no caso, um cacto.

Você poderá desafiar seus alunos a cuidar de um cacto durante o semestre. Para isso, oriente-os a pesquisar sobre os cactos que irão levar para a escola, para que saibam de que cuidados precisam.

Converse com a direção da escola para saber se há espaço físico para acolher os cactos dos alunos. Combine com os pais uma data para a entrega das plantas na escola. Se não for possível, convide os estudantes que quiserem cuidar de um cacto em casa a manter um diário atualizado na escola sobre a planta.

No final do semestre, indague a todos sobre como foi essa experiência de cuidado, o que sentiram e quais foram os desafios enfrentados. Caso o cacto tenha morrido, perguntar o que aconteceu e como o estudante se sentiu diante da situação.



WEERACHAT/Shutterstock.com/D/BR

## Proposta de atividade 22: Marca-páginas sobre os biomas

Para concluir nosso projeto, proponha à classe a elaboração de marca-páginas com a temática dos biomas brasileiros.

Os estudantes podem criar seus próprios marca-páginas, escolher imagens e desenhar diferentes formas e formatos. Sugira a eles presentear os colegas com a produção.

## Proposta de atividade 23: Nossa mensagem

O objetivo desta última atividade é despertar nos estudantes a responsabilidade social de multiplicar a mensagem e as atitudes de cuidado e defesa da vida dos biomas brasileiros.

Incentive-os a escrever a seus amigos e familiares mensagens sobre o cuidado dos biomas, como forma de mobilização e protagonismo social.

### Canções

- ♪ **As forças da natureza (1977)**. Composição: João Nogueira e Paulo César Pinheiro. In: Clara Nunes. *As forças da natureza*. EMI-Odeon, 1977.
- ♪ **Benke (1990)**. Composição: Milton Nascimento e Márcio Borges. In: Milton Nascimento. *Txai*. CBS, 1990.
- ♪ **Chorando pela natureza (1980)**. Composição: Paulo César Pinheiro e João Nogueira. In: Beth Carvalho. *Sentimento brasileiro*. Brasil: LCA, 1980.
- ♪ **Depende de Nós (1996)**. Composição: Ivan Lins e Vitor Martins. In: Ivan Lins. *Melhor de Ivan Lins*. Universal, 1997.
- ♪ **Disparada (1966)**. Composição: Geraldo Vandré e Theó de Barros. In: Jair Rodrigues. *Disparada*. Londres: EMI, 2013 (CD).
- ♪ **Matita Perê (1973)**. Composição: Tom Jobim e Paulo César Pinheiro. In: Tom Jobim. *Matita Perê*. Nova York: Columbia, 1973 (LP).
- ♪ **Natureza viva (1979)**. Composição: João Bosco. In: *Linha de passe*. RCA, 1979.
- ♪ **O autor da natureza (1973)**. Composição: Zé Vicente da Paraíba e Passarinho do Norte. Recife: Discos Rozenblit, 1973 (LP).
- ♪ **O boto (1975)**. Composição: Tom Jobim. In: *Urubu*. Nova York: Columbia, 1975 (LP).
- ♪ **Passaredo (1976)**. Composição: Chico Buarque e Francis Hime. In: Chico Buarque. *Meus caros amigos*. Polygram, 1993 (CD).
- ♪ **Planeta Água (1981)**. Composição: Guilherme Arantes. In: Guilherme Arantes. *O amanhã*. WEA, 1981.
- ♪ **Planeta Azul (1991)**. Composição: Xororó e Aldamir. In: Chitãozinho e Xororó. *Planeta Azul*, 1992.
- ♪ **Pra não dizer que não falei das flores (1968)**. Composição: Geraldo Vandré. In: *Geraldo Vandré*. RGE, 1994.
- ♪ **Riacho do navio (1955)**. Composição: Luiz Gonzaga e Zé Dantas. In: *Luiz Gonzaga canta seus sucessos com Zé Dantas*. RCA/MGB, 1959 (LP); 2000 (CD).
- ♪ **Sal da Terra (1981)**. Composição: Beto Guedes. In: Beto Guedes. *Contos da lua vaga*. EMI-Odeon, 1981.
- ♪ **Sobradinho (1977)**. Composição: Sá e Guarabyra. In: Sá e Guarabyra. *Pirão de peixe com pimenta*. Som Livre, 1977 (LP).
- ♪ **Terra (1978)**. Composição: Caetano Veloso. In: Caetano Veloso. *(Muito) Dentro da Estrela Azulada*. Rio de Janeiro: CBD Phonogram, 1978.
- ♪ **Tocando em frente (1991)**. Composição: Almir Sater e Renato Teixeira. In: Almir Sater. *Almir Sater ao vivo*. Columbia, 1992.
- ♪ **Um índio (1976)**. Composição: Caetano Veloso. In: Caetano Veloso. *Bicho*. Polygram, 1977 (LP), 2000 (CD).
- ♪ **Vivo (2004)**. Composição: Lenine e Carlos Rennó. In: Lenine. *Incité*, Sony, 2004.

<sup>1</sup> Estas sugestões são de apoio formativo ao professor, não necessariamente para uso em sala de aula.

## Curtas, vídeos e filmes

-  **Água do sertão.** Direção: Marcelo Justino. Brasil, 2013.  
Gravado no interior do Ceará, o documentário narra a vida dos moradores da região que convivem com a escassez de água.  
Disponível em: <<http://curtadoc.tv/curta/povosidentidade/agua-sertao/>>. Acesso em: 14 fev. 2017.
-  **Amazônia em chamas (The Burning Season).** Direção: John Frankheimer. EUA, 1994.  
Com base em uma história real, o filme conta a luta do seringueiro Chico Mendes junto aos povos da floresta.
-  **A sombra de um delírio verde.** Direção: Marco Bechis. Itália/Brasil, 2008.  
Na região Sul do Mato Grosso do Sul, na fronteira com Paraguai, o povo Guarani-Kaiowá trava uma luta, muitas vezes silenciosa e desigual, pela reconquista de seu território.  
Disponível em: <http://www.funai.gov.br/index.php/ascom/58-galeria-de-videos/165-segundo-exemplo-de-video>. Acesso em: 14 fev. 2017.
-  **Atrás da pedra - Resistência Tekoa Guarani.** Direção: Thiago Carvalho. Brasil, 2015.  
Aborda a luta e a resistência dos índios Guarani Mbyá pela demarcação de terras nas aldeias do bairro Jaraguá, zona norte de São Paulo. As aldeias Tekoa Itakupe, Tekoa Pyau e Tekoa Ytu estão próximas ao Parque Estadual do Jaraguá e são consideradas as menores do Brasil. Produzido em 2015, o documentário faz um registro das aldeias e mostra um ano decisivo na vida dos índios.  
Disponível em: <<http://curtadoc.tv/curta/direitos-humanos/atras-da-pedra-resistencia-tekoa-guarani/>>. Acesso em: 14 fev. 2017.
-  **Brasil orgânico.** Direção: Kátia Kloch e Lícia Brancher. Brasil, 2013.  
O roteiro percorre os biomas brasileiros e apresenta a diversidade de paisagens, culturas e ecossistemas: a pecuária no Pantanal, a produção em larga escala em São Paulo, as frutas tropicais na Caatinga, o extrativismo na Floresta Amazônica, os agricultores familiares e as cooperativas da região Sul.  
Disponível em: <<http://curtadoc.tv/curta/meio-ambiente/brasil-organico/>>. Acesso em: 14 fev. 2017.
-  **Cabra marcado para morrer.** Direção: Eduardo Coutinho. Brasil, 1984.  
O documentário conta a vida de João Pedro Teixeira, um líder camponês assassinado por ordem dos latifundiários do Nordeste na década de 1960. As filmagens da história de sua vida, interpretada pelos próprios camponeses, foram interrompidas em razão do golpe militar de 1964.
-  **Nas terras do Bem-Virá.** Direção: Alexandre Rampazzo. Brasil, 2006.  
O documentário trata dos conflitos agrários no Brasil. Acompanha o percurso de alguns trabalhadores, desde a saída de suas casas no Nordeste até a chegada, esperançosos, no Pará, onde muitos acabam virando escravos. Aborda também o massacre de Eldorado dos Carajás e o assassinato da missionária Dorothy Stang.
-  **Paixão e guerra no sertão de Canudos.** Direção: Antonio Olavo. Brasil, 1993.  
O documentário resgata episódios da história da Guerra de Canudos. Conta com depoimentos de pesquisadores e parentes dos combatentes, e trata da luta pela terra e pela liberdade.
-  **Quilombo.** Direção: Carlos Diegues. Brasil, 1984.  
O drama se passa em 1650, quando um grupo de escravos se rebela num engenho de Pernambuco e se dirige ao Quilombo dos Palmares. Lá, há uma nação de ex-escravos fugidos que resiste ao cerco colonial. O destaque é Ganga Zumba, um príncipe africano que se torna líder de Palmares. Mais tarde, seu afilhado, Zumbi, por contestar os acordos de paz propostos por Ganga Zumba, enfrenta um poderoso exército.

-  **Sem perder a ternura.** Direção: Marcia Paraiso e Ralf Tambke. Brasil, 2013.  
O jovem Dionata nasceu em um acampamento do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), na zona rural de Santa Catarina, e sempre estudou em escolas com a pedagogia do MST. Hoje, Dionata é aluno do curso de Ciências Sociais da Universidade Federal da Fronteira Sul. Sua história e a de sua família revelam as dores e as conquistas da luta pela terra.  
Disponível em: <<http://curtadoc.tv/curta/direitos-humanos/perder-ternura/>>. Acesso em: 14 fev. 2017.
-  **Terra para Rose.** Direção: Tetê Moraes. Brasil, 1987.  
O documentário conta a história de Rose, uma agricultora sem-terra que, com outras 1 500 famílias, participou da primeira grande ocupação de uma terra improdutiva, a fazenda Annoni, no Rio Grande do Sul. O filme aborda a sensível questão da reforma agrária no Brasil.
-  **Terra vermelha.** Direção: Marco Bechis. Itália/Brasil, 2008.  
O drama narra o confronto entre fazendeiros e índios Guarani-Kaiowá, que tentam resgatar as terras que consideram seu patrimônio espiritual.
-  **Vidas secas.** Direção: Nelson Pereira dos Santos. Brasil, 1964.  
História de uma família muito pobre que tenta escapar da seca no sertão nordestino. Vagam sem destino e quase sem esperanças pelos confins do interior, mal sobrevivendo às forças da natureza e à crueldade dos homens. Adaptação da obra homônima de Graciliano Ramos.

## Sites

-  **Associação Brasileira de Amparo à Infância.** Disponível em: <<http://www.abai.eco.br>>. Acesso em: 14 fev. 2017.
-  **Associação Nacional de Direitos Humanos, Pesquisa e Pós-Graduação.** Disponível em: <<http://www.andhep.org.br>>. Acesso em: 14 fev. 2017.
-  **Biblioteca digital de meio ambiente.** Disponível em: <<http://www.ibama.gov.br/sophia/index.html>>. Acesso em: 14 fev. 2017.
-  **Campanha da Fraternidade 2017.** Disponível em: <<http://www.campanhadafraternidade2017.com.br/>>. Acesso em: 14 fev. 2017.
-  **Comissão Pastoral da Terra.** Disponível em: <<http://www.cptnacional.org.br>>. Acesso em: 14 fev. 2017.
-  **Enciclopédia Digital em Direitos Humanos.** Disponível em: <<http://www.dhnet.org.br>>. Acesso em: 14 fev. 2017.
-  **Instituto Interamericano de Direitos Humanos.** Disponível em: <<http://iidh.ed.cr>>. Acesso em: 14 fev. 2017.
-  **Ministério da Educação.** Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>. Acesso em: 14 fev. 2017.
-  **Ministério do Meio Ambiente.** Disponível em: <<http://www.mma.gov.br>>. Acesso em: 14 fev. 2017.
-  **Movimento Nacional de Direitos Humanos.** Disponível em: <<http://www.mndh.org.br>>. Acesso em: 14 fev. 2017.
-  **Rede de Educação em Direitos Humanos.** Disponível em: <<http://www.redhbrasil.net>>. Acesso em: 14 fev. 2017.
-  **Rede Social de Justiça e Direitos Humanos.** Disponível em: <<http://www.social.org.br>>. Acesso em: 14 fev. 2017.
-  **Secretaria Especial de Direitos Humanos.** Disponível em: <<http://www.sedh.gov.br>>. Acesso em: 14 fev. 2017.

## REFERÊNCIAS

CNBB. Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. *Campanha da Fraternidade 2017: Texto-base*. Brasília: Edições CNBB, 2016.

GUTIÉRREZ, F. *Ecopedagogia e cidadania planetária*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

IGREJA CATÓLICA. Papa (2013 -: Francisco). *Carta Encíclica Laudato Si': sobre o cuidado da casa comum*. São Paulo: Paulinas, 2015.

PIRES, A. *Educação do campo como direito humano*. São Paulo: Cortez, 2012.

PRONASCENTES. Programa de Proteção às Nascentes do Córrego Curral das Éguas. *Natureza: para proteger é preciso conhecer*. Mandirituba, Paraná, 2012.

SILVA, A.; TIRIBA, L. (Orgs.). *Direito ao ambiente como direito à vida: desafios para a educação em direitos humanos*. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

SILVEIRA, V. *Proposta metodológica de apoio ao professor de ensino religioso: um enfoque sob múltiplas linguagens*. 1. ed. São Paulo: SM, 2014.

Proposta de atividade 2, página 8

Procurando os biomas: diagrama

P	A	N	T	A	N	A	L	A	B	C	E	C	I	P	T	E	V	A	N	O
I	Q	E	I	W	O	R	U	Y	A	P	E	A	S	E	D	I	F	O	H	U
G	A	J	E	K	I	L	O	M	A	T	A	A	T	L	A	N	T	I	C	A
L	P	A	Z	E	C	I	B	O	N	U	M	T	A	Q	E	W	I	T	O	R
P	A	M	A	Z	O	N	I	A	S	A	D	I	F	E	G	I	H	U	J	A
E	M	L	I	Z	U	C	A	V	E	B	I	N	M	O	Q	A	R	E	T	I
O	P	U	Z	A	E	R	I	T	U	Y	O	G	A	S	E	D	I	F	O	H
J	A	K	E	L	I	Z	O	X	U	C	E	A	R	I	T	U	P	O	D	A
S	E	F	I	G	O	H	U	J	A	L	E	Z	E	R	I	T	O	S	U	D
F	A	H	E	J	I	O	C	E	R	R	A	D	O	R	C	A	E	T	I	N